

Relatório da Administração

1º trimestre de 2023

São Paulo, 15 de maio de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao primeiro trimestre de 2023 (1T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 2,7 bilhões

▼ 0,6% vs. 1T22¹

Valor dos Ativos

R\$ 98,8 bilhões

▼ 17,4% vs. 31.03.2022

ROE Recorrente

14,6% a.a.

▼ 1,8 p.p. vs. 1T22¹

Destaques Itaúsa

- **Resultados 1T23:** os resultados da *holding* do 1T23 mantiveram-se estáveis em relação ao reportado no 1T22 (expurgados os efeitos da venda pontual de ações da XP ocorrida no 1T22), demonstrando a solidez e resiliência do portfólio diante de contexto macro desafiador.
- **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:** o Conselho de Administração passou a ser composto por 4 membros independentes (44%), o Comitê de Auditoria foi instituído de forma estatutária e o novo plano de incentivos de longo prazo da Itaúsa (*matching shares*) foi aprovado.
- **Relato Integrado Itaúsa 2022:** aumento do nível de *disclosure* ESG da Itaúsa e das empresas do portfólio no Relato Integrado 2022, divulgado em abril de 2023, refletindo a nova estratégia e os pilares ESG da *holding* anunciados em dezembro de 2022.

R\$ milhões

	1T23	1T22	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO²			
Lucro Líquido	2.798	3.719	-24,7%
Lucro Líquido Recorrente	2.671	2.687 ¹	-0,6%
ROE sobre PL médio (%) ³	15,3%	22,6%	-7,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ³	14,6%	16,4% ¹	-1,8 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo Total	84.517	73.797	14,5%
Endividamento Líquido	3.944	3.340	18,1%
Patrimônio Líquido	73.632	65.555	12,3%
MERCADO DE CAPITALIS			
Capitalização de Mercado ⁴	79.746	94.809	-15,9%
Volume Financeiro médio diário ⁵	184	263	-30,1%

(1) Considera exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. no 1T22 (R\$ 1.132 milhões) para melhor comparabilidade dos períodos.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2022 e 31.03.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

Mensagem da Administração

“Os resultados do primeiro trimestre de 2023 da Itaúsa refletem a resiliência do nosso portfólio diante de um momento desafiador para a economia do Brasil e do mundo”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O cenário econômico mundial seguiu desafiador nos três primeiros meses de 2023, apresentando incertezas e volatilidades, reflexo de postura restritiva dos principais bancos centrais na condução de suas políticas monetárias para conter o avanço dos níveis de inflação e pelos episódios envolvendo os sistemas bancários dos EUA e da Europa. No Brasil, indicadores de inflação e do mercado de trabalho sugerem ambiente de desaceleração econômica, o que, associados à manutenção dos juros em patamares elevados e às indefinições da política fiscal, têm contribuído para uma dinâmica de mercado mais cautelosa acerca dos negócios no curto prazo.

Os resultados apresentados pela Itaúsa no 1T23, mesmo em um ambiente desafiador, refletem a solidez do portfólio da *holding*, composto por marcas líderes em seus segmentos de atuação, bem como a gestão ativa do portfólio conduzida pela Itaúsa nos últimos anos. O lucro líquido da Itaúsa no 1T23 se manteve estável em relação ao 1T22, se expurgados os efeitos pontuais de ganhos de capital na venda de ações da XP registrados no 1T22. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T23, foi de R\$ 3,0 bilhões, aumento de 5% em relação ao ano anterior, reflexo do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O Itaú Unibanco, maior ativo do portfólio, teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil e América Latina, adicionado ao crescimento das receitas de serviços devido a maior faturamento na atividade de cartões, além da evolução nos resultados de seguros e previdência. Nossas investidas dos segmentos de energia e infraestrutura, setores da economia mais resilientes a instabilidades, também reportaram curvas crescentes de desempenho. Por outro lado, o enfraquecimento da economia ainda traz desafios para as operações da Alpargatas e Dexco, que pertencem a setores mais sensíveis ao ciclo econômico atual.

Em nossa última Assembleia de Acionistas, realizada no dia 28.04.2023, foram aprovadas evoluções importantes para nossa governança. Entre elas, vale destacar que o Conselho de Administração, composto por nove membros, passou a ter quatro deles independentes (44%). Além disso, o Comitê de Auditoria passou a ser estatutário, alcançando o mesmo *status* dos demais órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Por fim, foi aprovado nosso novo plano de incentivos de longo prazo (*matching shares*), que visa aumentar o senso de propriedade e comprometimento dos elegíveis com o desempenho da *holding* a médio e longo prazos.

Também em 28.04.2023, divulgamos o Relato Integrado Itaúsa 2022. Nele, compartilhamos, de forma objetiva e transparente, como a nossa estratégia, governança e desempenho geram valor aos nossos *stakeholders*. O documento é elaborado com base nas principais diretrizes globais de reporte ESG, além de contar com a asseguarção da PricewaterhouseCoopers (PwC). Tendo em vista a nossa nova Estratégia ESG anunciada em dezembro de 2022, expandimos o reporte sobre o compromisso da Itaúsa e do portfólio nos temas que consideramos prioritários: mudanças climáticas, diversidade & inclusão e fortalecimento contínuo da governança.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco e valorização do capital humano. Seguiremos buscando criação de valor aos nossos mais de 940 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



1. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

1.1. Relato Integrado 2022



O Relato Integrado 2022, publicado em abril, é baseado nos padrões da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, diretrizes *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, além de contar com a asseguração da *PricewaterhouseCoopers (PwC)*. Adicionalmente, faz conexão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Tendo em vista a nova Estratégia ESG anunciada pela Itaúsa em dezembro de 2022, o documento conta com maior *disclosure* sobre o compromisso da Itaúsa e do portfólio em três grandes temas prioritários: **mudanças climáticas, diversidade & inclusão e fortalecimento contínuo da governança**. Visando compartilhar, de forma objetiva e transparente, como a estratégia, governança e desempenho da *holding* geram valor aos *stakeholders*, o Relato Integrado abordou, entre outros, os temas destacados abaixo.

Avanços na alocação eficiente de capital:

desinvestimentos de ativos não estratégicos com a venda das ações da XP, alocando parte desses recursos na desalavancagem da Companhia, na aquisição de participação na CCR e no *follow-on* da Alpargatas.

Reforço da governança e estrutura de controles:

criação do Comitê de Auditoria e instituição estatutária dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.

Definição da nova Estratégia ESG, que resultou na criação do Instituto Itaúsa e na definição da Ambição ESG da Itaúsa:

“ser uma empresa que investe com responsabilidade, posicionando-se como agente de mudança para a construção de negócios que criem valor e tenham impacto positivo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.”

Números de impacto do portfólio:

total de pessoas empregadas, investimento social privado, indicadores de diversidade, dados de emissões de carbono, entre outros.

Campanha “Todo lugar tem Itaúsa”:

apresentação da *holding* como uma companhia transformadora, que investe no país e no brasileiro e traz benefícios para os seus acionistas e à sociedade.

Acesse o **Relato Integrado 2022** na íntegra em: www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou **clique aqui** e assista o vídeo com a versão animada do Relato e fique por dentro dos principais tópicos.

1.2. Avanços na Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 28.04.2023, foram aprovados os seguintes temas, entre outros:

- **Instituição estatutária do Comitê de Auditoria.**
- **Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa (*matching shares*), que visa aumentar o senso de propriedade e comprometimento dos elegíveis com o desempenho da Itaúsa a médio e longo prazos.**
- **4 membros independentes para o Conselho de Administração da Itaúsa:**
 - Patrícia de Moraes (reeleita)
 - Raul Calfat (eleito)
 - Vicente Furletti de Assis (reeleito)
 - Edson Carlos De Marchi (reeleito)



Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

1.3. Campanha “Todo lugar tem Itaúsa”

Em 2023, demos continuidade a campanha “**Todo lugar tem Itaúsa**”, lançada no ano anterior. A campanha segue o mote que **desde a hora de acordar até o fim do dia, a Itaúsa está com os brasileiros por meio de marcas sólidas e protagonistas nos setores em que atuam**.

A narrativa foi desenvolvida a partir do resultado de uma pesquisa que realizamos a fim de entender o *top of mind* e as percepções do público geral e mercado, sobre Itaúsa e sobre os valores e boas práticas esperadas de uma *holding*. Foram mais de 10 milhões de visualizações no YouTube, e uma ampla repercussão nas redes sociais. [Clique aqui](#) e saiba mais.



2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

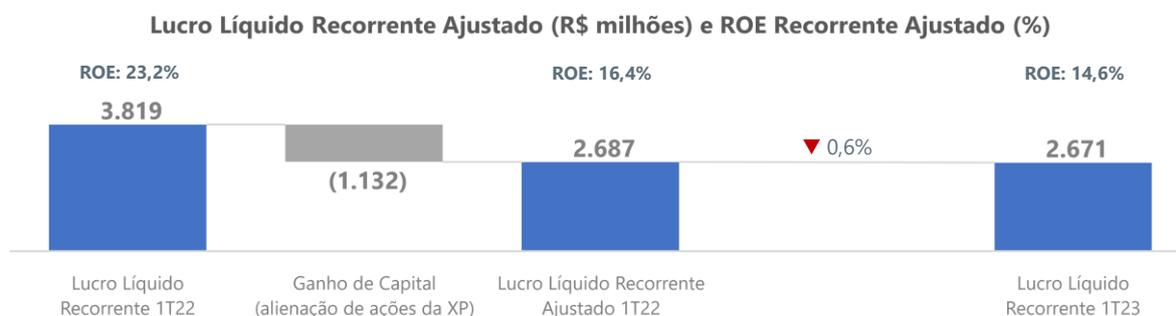
2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T23	1T22	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.000	2.867	5%
Setor Financeiro	2.788	2.734	2%
Itaú Unibanco	2.735	2.628	4%
XP Inc.	53	106	-50%
Setor Não Financeiro	231	173	34%
Alpargatas	(4)	24	n.a.
Dexco	55	74	-26%
CCR	33	n.a.	n.a.
Aegea Saneamento	21	23	-12%
Copa Energia	66	5	1.280%
NTS ²	61	48	29%
Outras Empresas	1	(1)	n.a.
Outros resultados³	(19)	(40)	-52%
Resultado Próprio	(143)	1.021	n.a.
Despesas Administrativas	(32)	(35)	-9%
Despesas Tributárias	(108)	(130)	-16%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	1.186	n.a.
Resultado Financeiro	(182)	(112)	62%
Lucro antes do IR/CS	2.676	3.776	-29%
IR/CS	(5)	43	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	2.671	3.819	-30%
Lucro Líquido Recorrente Ajustado	2.671	2.687⁴	-0,6%
Resultado não recorrente	128	(100)	n.a.
Próprio	113	-	n.a.
Setor Financeiro	(53)	(111)	-37%
Setor Não Financeiro	68	11	529%
Lucro Líquido	2.798	3.719	-25%
ROE sobre PL médio (%)	15,3%	22,6%	-7,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	14,6%	23,2%	-8,6 p.p.
ROE Recorrente Ajustado sobre PL médio (%)	14,6%	16,4%⁴	-1,8 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (3) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) da mais valia dos investimentos na Alpargatas, na Copa Energia e na Aegea Saneamento. | (4) O ajuste refere-se à exclusão do ganho de capital oriundo da alienação de ações da XP Inc. no 1T22 (R\$ 1.132 milhões) para melhor comparabilidade dos períodos.

Em março de 2022, a Itaúsa alienou 12 milhões de ações da XP Inc. pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, o qual resultou ganho de capital de R\$ 1,1 bilhão reconhecido em seu resultado. Abaixo apresentamos o Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente Ajustados, excluindo tal ganho de capital dos resultados do 1T22, para melhor comparabilidade dos indicadores dos períodos.



2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T23 vs. 1T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T23, foi de **R\$ 3,0 bilhões**, aumento de **5%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento das receitas de serviços e de seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito advindo do aumento da carteira e do aumento da inadimplência. O banco apresentou redução do índice de eficiência, atingindo 39,8% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.

A **Alpargatas** teve seus resultados impactados pela retração da demanda no Brasil e no mercado internacional, além de maiores custos de armazenamento e frete, maiores despesas gerais e administrativas e maior despesa financeira, os quais foram parcialmente compensados pelo aumento da receita por par de Havaianas no Brasil.

A **Dexco** também apresentou retração do volume de vendas em suas unidades de negócios, além de um pior *mix* na Divisão Madeira, Metais e Louças, parcialmente compensados pelo efeito positivo da reavaliação do ativo biológico, venda de madeira em pé e captura de resultados na nova unidade de negócio de Celulose Solúvel.

A **CCR** passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial e, no primeiro trimestre do ano, apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, que ainda havia impactado o desempenho do 1T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional frente ao ano anterior, principalmente por maior receita de contraprestação das concessões, além da contribuição positiva das SPEs Águas do Rio 1 e 4. Porém, a companhia apresentou retração no seu lucro líquido, em função do aumento do endividamento e das despesas financeiras, as quais foram impactadas pela alta da taxa básica de juros.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, principalmente, pelo aumento de distribuição de dividendos em relação ao ano anterior, parcialmente compensados por ligeira redução no valor justo do ativo.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial, compensando a perda de volume no segmento de revenda.

Por fim, os resultados da **XP Inc.**, que são reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, apesar de estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram menos no 1T23 dada a menor participação acionária detida pela Itaúsa nesta investida, decorrente do desinvestimento realizado ao longo dos últimos 12 meses.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 7.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 32 milhões no 1T23. A redução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior se deu, principalmente, por menores despesas de pessoal e honorários, impactadas por reversão de provisão decorrente de modificações no plano de incentivo de longo prazo. Se desconsiderarmos esse efeito, as despesas teriam totalizado R\$ 39 milhões, um crescimento de 10,7% em função de maiores despesas com projetos de comunicação e advocatícias.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 108 milhões no 1T23, redução de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando houve aumento da despesa tributária relativa aos impostos de PIS/COFINS sobre o ganho de capital das alienações de ações da XP ocorridas em 2022.

As **Outras Despesas Operacionais** totalizaram R\$ 2 milhões no 1T23. No 1T22, a receita de R\$ 1,2 bilhão referiu-se, majoritariamente, ao ganho das alienações de ações da XP Inc. realizadas naquele período (fato que não ocorreu no 1T23).

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 182 milhões negativos no 1T23. A piora do Resultado Financeiro em R\$ 70 milhões frente ao 1T22 decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros em função da alta da taxa básica de juros no período e do maior endividamento bruto em decorrência da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR e reforçar o caixa da *holding*. Este efeito negativo foi parcialmente compensado pela liquidação antecipada da 2ª emissão e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures em dezembro de 2022 e pela maior rentabilidade do caixa.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2.798 milhões no 1T23, redução de 25% em relação aos R\$ 3.719 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da não alienação de ações da XP Inc., as quais contribuíram positivamente no resultado do 1T22 em R\$ 1.132 milhões. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados do 1T22, o Lucro Líquido do 1T23 teria representado aumento de 8% (R\$ 2.587 milhões ajustados no 1T22 vs. R\$ 2.798 milhões no 1T23).

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 2.671 milhões no 1T23, retração de 30% em relação aos R\$ 3.819 milhões reportados no 1T22. Se desconsiderados os efeitos da alienação de ações da XP Inc. nos resultados recorrentes do 1T22 (R\$ 1.132 milhões), o Lucro Líquido Recorrente do 1T23 teria representado ligeira queda de 1%.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 128 milhões no 1T23. No resultado próprio da **Itaúsa**, houve impacto positivo com o recebimento de *earn-out* relativo à venda da Elekeiroz no valor de R\$ 113 milhões. Na **Alpargatas**, o principal efeito não recorrente do trimestre foi relativo ao *impairment* do contas a receber relacionado à venda da participação acionária na Alpargatas S.A.I.C (Argentina). Já na **CCR**, o acordo com o Estado do Rio de Janeiro, para continuidade dos serviços de transporte aquaviário de passageiros na Barcas, a provisão para devolução não onerosa de 30% do terreno adquirido para implantação e descontinuidade do Projeto NASP (Novo Aeroporto de São Paulo) e os investimentos em obras de melhoria na ViaOeste foram os principais eventos não recorrentes. Além disso, no período houve efeito positivo de cerca de R\$ 90 milhões referente a ganho de processo de **Itautec**.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	1T23	1T22
Lucro Líquido Recorrente	2.671	3.819
Total de itens não recorrentes	128	(100)
Resultado Próprio	113	-
Setor Financeiro	(53)	(111)
Itaú Unibanco	(53)	(111)
Programa de demissão voluntária (PDV)	-	(282)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	89
Ações em Tesouraria	(12)	69
Provisão de rede de agências	(8)	-
Ativos imobilizados, móveis e equipamentos	(6)	-
Outros	(27)	13
XP Inc.	-	-
Setor Não Financeiro	68	11
Alpargatas	(55)	(14)
Dexco	1	10
CCR	32	-
Copa Energia	1	(2)
Outros ¹	88	17
Lucro Líquido	2.798	3.719

(1) Para o 1T23, refere-se, principalmente, a ganho de processo de Itaútec. Para o 1T22, refere-se a operações descontinuadas da investida Alpargatas.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

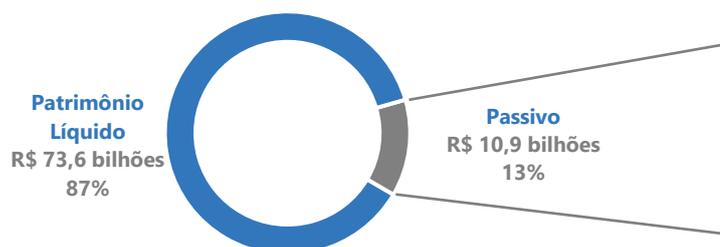
3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 31.03.2023 era de **4,7%** (dívida líquida de R\$ 3,9 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 84,5 bilhões) e **4,0%** sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 3,9 bilhões sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 98,8 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário).

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa em 31.03.2023, a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 1,8 bilhão.

Composição do Capital em 31.03.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	10.885	12,9%
Debêntures	6.685	7,9%
Dividendos e JCP a pagar	2.101	2,5%
Provisões de Processos Tributários	1.807	2,1%
Demais passivos	292	0,4%

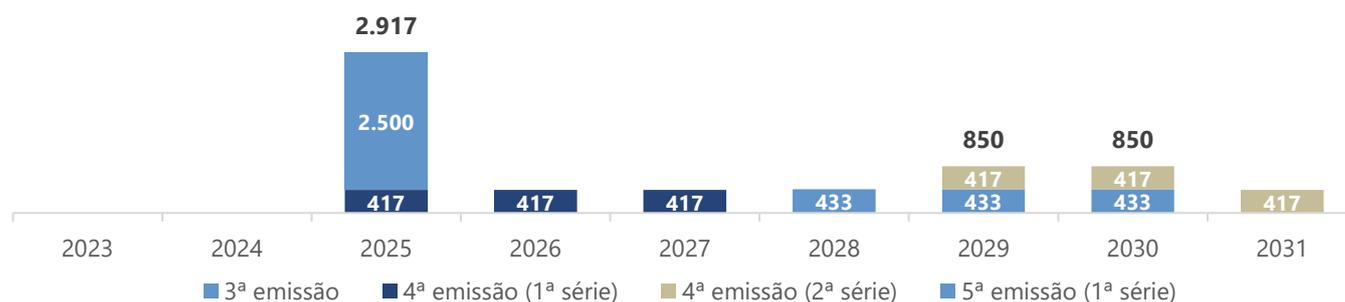
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 60% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Vale destacar que não há amortizações a serem realizadas nos próximos 2 anos, como resultado da estratégia de desalavancagem iniciada no final de 2022.

Em 31.03.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4 anos e 4 meses** e custo médio de **CDI + 1,61% a.a.**

Cronograma de Amortização do Principal em 31.03.2023 (em R\$ milhões)



- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
- 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T23 com **R\$ 2.741 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.602 milhões e o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 1.403 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3.4. Agências de Rating

Em setembro de 2022, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa de AA.br para **AA+.br** (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia.

Em novembro de 2022, a Fitch Ratings iniciou a cobertura do crédito corporativo da Itaúsa e atribuiu *rating* **AAA** (grau de investimento), em escala nacional, mesmo *rating* atribuído à 5ª emissão de debêntures, reforçando a credibilidade da *holding* no mercado de capitais e a disciplina financeira conservadora da administração.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Moody's	AA+.br	Estável	Nacional	12.09.2022
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	04.11.2022

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,4 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,43202 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2023, resulta em 5,3% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2022	JCP trimestral	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030	R\$ 0,00876
	JCP	18.08.2022	até 29.12.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940	R\$ 0,04199
	JCP trimestral	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.11.2022	até 29.12.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	até 29.12.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	até 31.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,46816	R\$ 0,39793
Total de proventos ajustado pela bonificação de 10%³				R\$ 4.447,6 milhões	R\$ 0,43202	R\$ 0,36722
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2023					R\$ 8,22	
Dividend Yield					5,3%	4,5%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 31.03.2023 era composto por 9.701.409.715 ações. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 10% em ações realizada em 07.11.2022 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.03.2023.

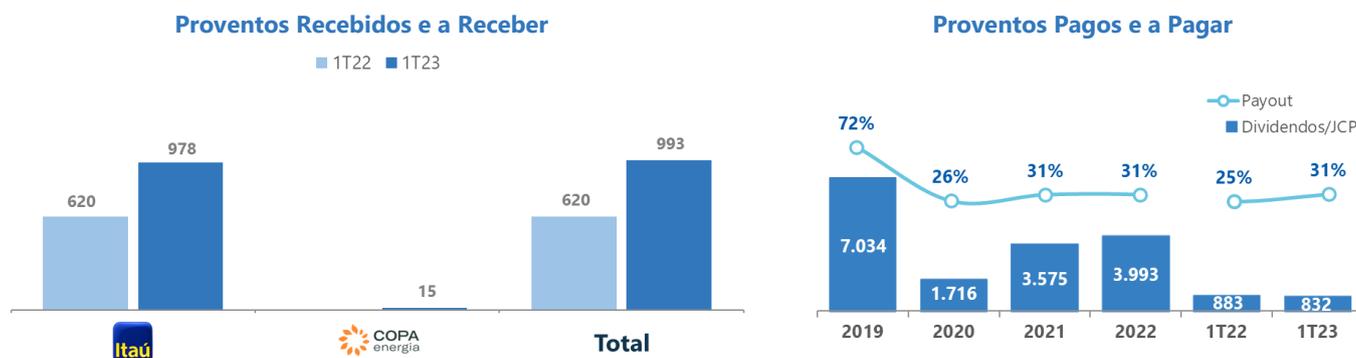
Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2020	2021	2022	UDM ¹ 1T23
<i>Dividend Yield</i> (bruto)	5,5%	4,2%	6,9%	5,3%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Dividendos e JCP por Competência do Exercício^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social** para melhor visualização sobre a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco relativos aos resultados de cada exercício social.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

5. Valor dos Ativos

A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.03.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 79,7 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 98,8 bilhões**, resultando em um desconto de **19,3%**, redução de **1,5 p.p.** em relação aos 20,8% em 31.03.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
Itaú	24,74	9.800	242.442	37,2%	90.301
XP inc. (D)	60,3	528	31.852	6,7%	2.139
ALPARGATAS	8,15	674	5.496	29,6%	1.625
DEXCO	5,88	808	4.751	37,9%	1.799
CCR	12,80	2.020	25.856	10,3%	2.671
aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.578
ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.993
COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.333
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.628
Valor de Mercado da Soma das Partes					98.811
ITAÚSA	8,22	9.701	79.746		79.746
Desconto					-19,3%

Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 11,87/ação e câmbio de R\$ 5,08/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2023. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2023. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.03.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,22 ao final do 1T23, apresentando, nos últimos 12 meses, depreciação de 11,1%, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 15,1% no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

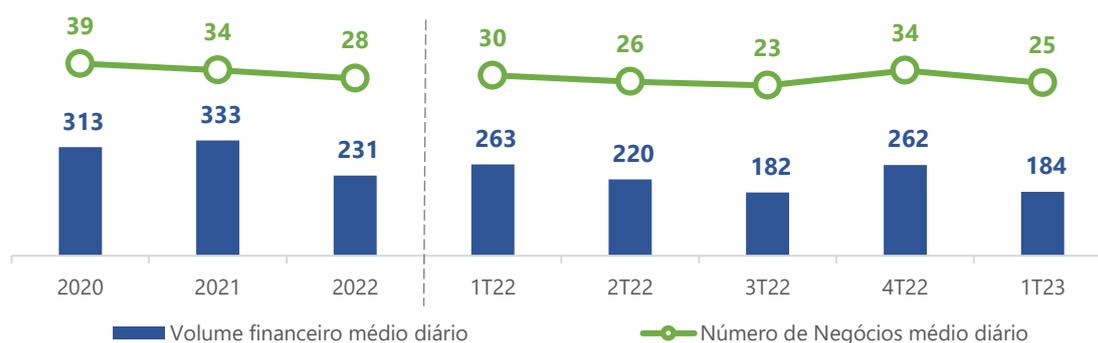
Companhia	Fechamento	Δ 1T23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 8,22	-2,2%	-11,1%
ITSA3	R\$ 8,33	-5,2%	-11,2%
ITUB4	R\$ 24,72	0,3%	-5,3%
ALPA4	R\$ 8,15	-46,0%	-68,7%
DXCO3	R\$ 5,88	-13,3%	-53,9%
CCRO3	R\$ 12,80	18,3%	-3,8%
XP	\$ 11,87	-22,6%	-60,6%
Ibovespa	101.882	-7,2%	-15,1%

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T23, foi de R\$ 184 milhões ante R\$ 263 milhões no 1T22, com média diária de 25 mil negócios ante 30 mil negócios no 1T22, redução de 30,1% e 17,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2023, a Itaúsa detinha 943,1 mil acionistas (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Anexos

7.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,25%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	6,72%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,56%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,33%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2023, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,93% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 4,65% e 4,53% das SPes Águas do Rio 1 e 4, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Aquisição da Ideal:** em março, o banco adquiriu 50,1% do capital social e votante da Ideal Holding Financeira, por R\$ 700 milhões, tornando-se acionista controlador da corretora, com quem já havia celebrado contrato em janeiro de 2022.
- **ESG:** em abril, o banco publicou o seu Relatório Anual Integrado e Relatório ESG, materiais que proporcionam uma visão completa dos seus negócios, do processo de geração de valor, dos compromissos de impacto positivo, das práticas de gestão, metas e desempenho nos temas ambiental e climático, social e de governança.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22 ⁴	Δ%
Produto Bancário ¹	37.327	34.524	8,1%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(8.172)	(6.216)	31,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.330)	(16.820)	3,0%
Lucro Líquido ²	7.355	6.668	10,3%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.466	7.151	4,4%
ROE (anualizado)	17,3%	17,5%	-0,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	17,6%	18,7%	-1,1 p.p.
Patrimônio Líquido ²	171.550	152.815	12,3%
Carteira de Crédito ³	1.156.472	1.035.931	11,6%
Índice de capital Nível I	13,5%	12,5%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior e outros. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 1T22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 11,6% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+16,0% em pessoas físicas, +9,2% em micro, pequenas e médias empresas) e +13,6% na América Latina.
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 3,6% em receita de serviços, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada (líquida de resseguros) aumentaram 39,2% em função das maiores vendas de seguros, principalmente relacionadas aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 31,5% em relação ao 1T22, devido a maior originação em produtos de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 3,0% em comparação ao 1T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período, além do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) despesas com processamento de dados e telecomunicações; e (iii) despesas com depreciação e amortização.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 39,8% no consolidado, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 10,3% em relação ao 1T22, devido principalmente ao crescimento de 8,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 9,7% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2023, estava em 13,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

Eventos recentes:

- **Cancelamento de ações em tesouraria:** em abril, a XP Inc. anunciou o cancelamento de 31.267.095 ações Classe A (5,6% do total de ações). Como resultado do cancelamento, a quantidade total de ações foi reduzida de 560.534.012 para 529.266.917.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Ativos de clientes	954.249	873.075	9,3%
Receita Líquida	3.134	3.121	0,4%
Lucro Líquido ¹	796	854	-6,9%
ROE (anualizado) ¹	18,7%	22,8%	-4,1 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	17,5	11,5	52,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Carteira bruta de provisões, não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Ativos de Clientes:** aumento de 9%, impulsionado por R\$ 125 bilhões de captação líquida, parcialmente compensado por R\$ 44 bilhões de desvalorização de mercado no ano.
- **Carteira de crédito²:** atingiu R\$ 17,5 bilhões, com vencimento médio de 2,9 anos e NPL de 90 dias igual a 0,0%.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 8,6 bilhões no 1T23, crescimento de 90% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de março de 2023, o total de cartões ativos era de 832 mil (+170% vs. 1T22), equivalente a uma penetração de 21% na base de clientes ativos.
- **Receita Líquida:** aumento de 0,4%. Em um cenário ainda desafiador para o Mercado de Capitais no Brasil, o principal fator positivo do trimestre foi o crescimento das novas verticais de previdência, seguros, cartões e crédito, dentro do Varejo.
- **Lucro Líquido¹:** queda de 7%, como resultado de uma estabilidade de receita, compressão de margem bruta e crescimento de despesas ano contra ano.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **Mudanças na Administração:** em fevereiro, Julian Garrido (VP de Finanças e RI) renunciou sua posição e foi substituído por André Natal. Em abril, Roberto Funari (Diretor Presidente) renunciou ao cargo de CEO e Luis Fernando Edmond (membro do Conselho de Administração) assumiu interinamente a posição.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume (mil pares/peças) ¹	48.196	55.638	-13,4%
Brasil	40.610	46.775	-13,2%
Internacional	7.586	8.863	-14,4%
Receita Líquida	902	927	-2,7%
EBITDA Recorrente	66	175	-62,4%
Margem EBITDA Recorrente	7,3%	18,9%	-11,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	(200)	33	-706,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	(15)	80	-118,6%
ROE (anualizado) ²	-14,1%	3,0%	-21,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	-1,4%	7,3%	-8,6 p.p.
CAPEX	114	174	-34,7%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** redução de 2,7%, decorrente do menor volume de pares vendidos no período.
- **EBITDA Recorrente:** redução devido ao menor volume vendido, além das pressões adicionais em custos e despesas operacionais relacionados a gastos adicionais de armazéns externos no Brasil e impacto do efeito de câmbio transacional e de maiores custos-fixos de armazenagem nas operações internacionais.
- **Lucro Líquido:** impactado negativamente, além dos fatores operacionais acima descritos, pela constituição da provisão para perdas de crédito relativa à venda da operação Alpargatas S.A.I.C. (Argentina), no valor líquido de R\$ 177 milhões.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 890 milhões, representando redução de R\$ 2.515 milhões vs. 1T22. A retração deve-se principalmente a menor geração de caixa no período, ao consumo de capital de giro e outros de R\$ 533 milhões, e ao CAPEX de R\$ 640 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Cancelamento das ações em tesouraria:** em maio, a Dexco anunciou o cancelamento de 57% de suas ações em tesouraria sem redução do valor do seu capital social.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida	1.712	2.131	-19,7%
Divisão Madeira	1.137	1.349	-15,7%
Divisão Metais e Louças	379	489	-22,5%
Divisão Revestimentos	196	293	-33,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	351	504	-30,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,5%	23,6%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido ¹	148	224	-34,0%
Lucro Líquido Recorrente ¹	146	198	-26,3%
ROE ¹	10,3%	15,9%	-5,6 p.p.
ROE Recorrente ¹	10,0%	14,1%	-4,1 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	281	442	-36,4%
Dívida líquida/EBITDA	2,71x	1,48x	1,23x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** redução de 19,7%, em função da piora nos mercados em que a Dexco atua, que tem impactado as vendas de seus produtos, além da observada piora do *mix* em suas divisões de negócio. Por outro lado, visando manter seus patamares de preços, a companhia tem adotado a estratégia de diversificar as fontes de receita da Divisão de Madeira, neste trimestre, por exemplo, a companhia vendeu maior volume de madeira em pé, cujo valor de venda aumentou e possui menor custo, o que impactou positivamente o resultado desta divisão.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 30,3%, devido a piora nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos, apesar da diversificação de portfólio na Divisão Madeira, que mesmo com a queda das vendas manteve um patamar de resultados saudável. Se considerado os resultados advindos da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco seria de R\$ 484 milhões.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a operação da LD Celulose que, mesmo diante da parada de manutenção de sua fábrica, finalizou o trimestre com 92,3 mil toneladas vendidas, acrescendo R\$ 133 milhões ao EBITDA Ajustado da Dexco.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 44,9% devido, principalmente, a piora operacional no período.
- **Alavancagem:** a Dexco finalizou o 1T23 com R\$ 4.285 milhões de dívida líquida, aumento de 31,4% em relação ao 1T22. Mesmo com o aumento da dívida líquida, a companhia manteve uma baixa alavancagem, encerrando o trimestre com 2,71x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>



Eventos recentes:

- **Homologação do acordo nas Barcas:** em março, o Estado do Rio de Janeiro reconheceu a obrigação de indenizar a Barcas pelos custos operacionais incorridos na prestação dos serviços referentes aos 2º, 3º e 4º quinquênios.
- **Extensão MSVia:** foi celebrado, em março, o 3º aditivo ao contrato de concessão entre a MSVia e a União, com o objetivo de prorrogar, por 2 anos, a vigência do primeiro aditivo de junho de 2021. Assim, o período de relicitação poderá se estender até março de 2025.
- **Descontinuidade do Projeto NASP:** em abril, a CCR divulgou a descontinuidade do Projeto NASP, em função da não aprovação de regulamentação. Consequentemente, a CCR notificou o órgão competente sobre a devolução de 29,76% do terreno, a qual implica na baixa proporcional do custo de aquisição do ativo imobilizado, registrada como despesa no resultado da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida (sem construção)	3.799	8.019	-52,6%
Rodovias	1.864	6.833	-72,7%
Aeroportos	430	355	21,3%
Mobilidade Urbana	1.490	823	81,1%
Outros ¹	15	8	80,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	1.975	1.659	19,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	61,2%	60,0%	1,2 p.p.
Lucro Líquido ³	629	3.452	-81,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	317	(15)	-2.184,7%
CAPEX	1.296	314	312,9%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,4x	-0,5x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Desempenho do tráfego:** em função da normalização das atividades, após o período de isolamento vivenciado na pandemia, nos últimos 12 meses o tráfego de veículos equivalentes cresceu 6,3%, os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 132,9% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 31,4%.
- **Receita Líquida (sem construção):** a redução reflete a receita extraordinária decorrente do reequilíbrio financeiro na AutoBAN no 1T22 no montante de R\$ 5,3 bilhões. Desconsiderando esse efeito, o crescimento seria de 16,8%, reflexo do crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros decorrente da entrada em operação das novas concessões RioSP, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, Pampulha e Blocos Sul e Central, compensado parcialmente com a saída da NovaDutra, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **Lucro Líquido Recorrente:** o incremento deve-se ao melhor desempenho operacional nos modais rodoviário, aeroportuário e de mobilidade urbana.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, das implantações de 10 bases de serviços operacionais na BR-116, de 2 bases na BR-101 e do sistema *freelflow* na BR-101 na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 21,5 bilhões no final de março e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 2,9x.

i Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Reconhecimento:** a Aegea recebeu a certificação internacional Blue Dot da OECD (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelo impacto econômico, social e ambiental da concessão da Águas do Rio, que visa melhorar o bem-estar de milhões de pessoas através da universalização do saneamento, contribuindo para a restauração ambiental e gerando milhares de empregos locais.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume faturado ('000 m ³)	143	137	4,6%
Receita Líquida ¹	983	866	13,5%
EBITDA	793	663	19,7%
Margem EBITDA	80,7%	76,5%	4,2 p.p.
Lucro Líquido ²	140	203	-31,0%
CAPEX	196	185	6,0%
Dívida Líquida/EBITDA	3,25x	2,51x	0,74x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** o aumento reflete principalmente os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, este último devido à expansão das redes e ao aumento das economias atendidas, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento devido, principalmente, ao aumento no faturamento, reajustes tarifários e aos resultados de Águas do Rio.
- **Lucro Líquido:** redução em função do aumento na despesa financeira líquida, devido, principalmente, ao aumento nas taxas de juros sobre as dívidas.
- **CAPEX:** aumento devido à expansão do portfólio e aos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** no 1T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 502 milhões, margem EBITDA de 33,9% e lucro líquido de R\$ 208 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de março de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Volume ('000 tons)	427	431	-1,0%
Receita Líquida ¹	2.578	2.738	-5,8%
EBITDA Recorrente	299	113	163,6%
Lucro Líquido Recorrente	133	10	1.446,7%
CAPEX	32	13	146,1%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Volume de Vendas:** retração de 1,0% justificado pela diminuição do consumo residencial (GLP envasado) onde a maior parte de seus consumidores, são impactados pelo nível de desemprego e altas taxas de juros.
- **Receita Líquida:** redução de 5,8% devido, principalmente, ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento em função da estratégia comercial de recomposição de margem a partir do 2T22 acompanhando as variações de custo do GLP.
- **CAPEX:** aumento de 146,1% devido a investimentos focados em ampliação da carteira empresarial e renovação da frota logística.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **Excelência Operacional:** em março, reafirmando seu compromisso com a excelência operacional, a companhia obteve ainda a tripla certificação ISO 9001, 14001 e 45001, atestando a padronização e assertividade dos seus processos internos para a condução de suas atividades administrativas, de gestão ambiental e saúde e segurança ocupacional.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T23	1T22	Δ%
Receita Líquida	1.779	1.663	7,0%
Lucro Líquido	742	895	-17,1%
Proventos ¹ - Total	851	-	-
Proventos ¹ - % Itaúsa	72	-	-
CAPEX	43	42	3,1%
Dívida Líquida	11.007	2.786	295,1%

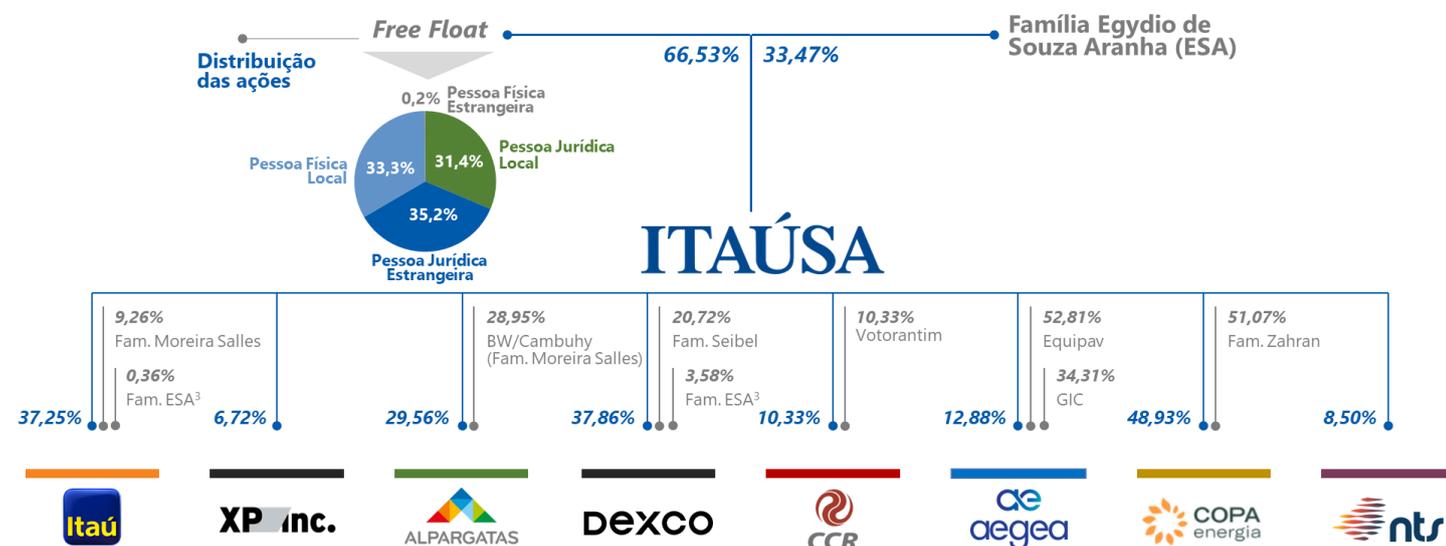
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA).

Desempenho Financeiro (1T23 vs. 1T22):

- **Receita Líquida:** aumento decorreu, principalmente, pelos reajustes com base no IGP-M previstos nos contratos de transporte de gás.
- **Lucro Líquido:** redução devido ao aumento das despesas financeiras, impactado pelo maior nível de endividamento da companhia no 1T23 e aumento da taxa de juros no período.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 851 milhões em dividendos e JCP (brutos) no trimestre, com base na parcela remanescente do exercício de 2022, que não havia sido distribuída de forma antecipada pela companhia. Do total pago, R\$ 72 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **Endividamento:** aumentou em função da incorporação das debêntures e notas comerciais da NISA e dos juros e saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos, decorrente da incorporação da NISA pela NTS. Mesmo com o aumento do endividamento líquido, a companhia continua com uma alavancagem financeira confortável, representada por um montante de Dívida Líquida inferior a 2 vezes o EBITDA da companhia.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

7.2. Estrutura Acionária em 31.03.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egidio de Souza Aranha).

7.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31/03/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	6.261	6.518	CIRCULANTE	4.582	4.155
Ativos Financeiros	5.777	6.341	Debêntures	397	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.741	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	2.101	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS)	1.993	2.005	Fornecedores	7	6
Dividendos/JCP a Receber	1.043	1.694	Tributos a Recolher	224	178
Ativos Fiscais	343	167	Obrigações com Pessoal	30	54
Tributos a Compensar	343	167	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	141	10	Provisões	1.794	1.763
Despesas Antecipadas	13	7	Outros Passivos	26	23
Outros Ativos	128	3			
NÃO CIRCULANTE	78.256	76.736	NÃO CIRCULANTE	6.303	6.302
Investimentos	77.386	75.861	Debêntures	6.288	6.287
Investimentos em participações societárias	77.382	75.857	Provisões	13	12
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	1	1
Ativos Fiscais	711	716	Passivos de Arrendamentos	1	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	702	707			
Imobilizado	104	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.632	72.797
Outros Ativos	55	55	Capital Social	63.500	63.500
Ativos de Direito de Uso	4	5	Reservas de capital	382	563
Depósitos Judiciais	32	32	Reservas de lucros	14.729	13.598
Outros Ativos	19	18	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.979)	(4.864)
TOTAL DO ATIVO	84.517	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.517	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

7.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding							
	Itaú	XP Inc.	ALPARGATAS	DEXCO	CCR	aegea	COPA energia	nt	Outras	ITAÚSA										
	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22				
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.466	7.134	795	849	(15)	80	146	198	317	-	140	202	133	10	-	-	1	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,28%	37,27%	6,64%	12,96%	29,56%	29,44%	37,86%	37,45%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.782	2.659	53	106	(4)	24	55	74	33	-	21	23	66	5	-	-	1	(1)	3.007	2.890
(+/-) Outros Resultados	(48)	(31)	-	-	(25)	(12)	-	-	-	-	(12)	-	(3)	(28)	-	-	-	-	(88)	(71)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.734	2.628	53	106	(29)	12	55	74	33	-	9	23	63	(23)	-	-	1	(1)	2.919	2.819
(+/-) Resultado não Recorrente	(53)	(111)	-	-	(38)	3	1	10	32	-	-	-	1	(2)	-	-	90	-	33	(100)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.681	2.517	53	106	(67)	15	56	84	65	-	9	23	64	(25)	-	-	91	(1)	2.952	2.719
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	48	-	-	61	48
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.681	2.517	53	106	(67)	15	56	84	65	-	9	23	64	(25)	61	48	91	(1)	3.013	2.767
Contribuição	89,0%	91,0%	1,8%	3,8%	-2,2%	0,5%	1,9%	3,0%	2,2%	0,0%	0,3%	0,8%	2,1%	-0,9%	2,0%	1,7%	3,0%	0,0%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautech e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).